

REPUBLICA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANO III

FLORIANOPOLIS, domingo 23 de junho de 1929

NUMERO 818

As homenagens da cidade e do município de Blumenau ao Presidente Adolpho Konder

Os discursos pronunciados

*A sombra que uma crítica e opposição malevolas
tinha tanta proclamar em seus actos, só
servirá para destacar-lhe as luzes e
realçar-lhe os meritos*

Um discurso foi pronunciado pelo Sr. Ernesto
Lima e Silva, no momento da abertura da
comemoração, em homenagem ao Presidente

Exmo. sr. presidente do Estado.

Senhores:

Antes de terminar esta esplendorosa festividade, homenagem justa ao benemerito presidente dr. Adolpho Konder, afirmação brilhante da nova mentalidade politica brasileira, seja-nos permitido não esquecer a figura varonil do exmo. sr. presidente da Republica, dr. Washington Luis.

Investido no cargo supremo da Nação, responsável pelos seus destinos, elle vem se desempenhando de suas altas incumbencias com brilhantismo e resultado, que, sem favores nem exaggeros, tem os applausos de quantos acompanham as epocherides de nossa vida nacional.

A sombra que uma critica e opposição malevola talvez tente projectar em seus actos, só servirá para destacar-lhe as luzes e realçar-lhe os meritos.

Largueza de vistas para a multiplicidade dos problemas nacionais, espirito de discernimento para os assumptos vitais e mais palpitantes, clara visão das medidas a adoptar, são os caracteristicos do actual governo da Republica, predidos esses, que, conjugados com o espirito de realizações constituem a mais solida garantia da prosperidade.

Em acertada comprehensão do que nosso pais necessita, o Presidente, antes de tudo, quiz dotar-o de rodovias, que são as veias e arterias onde pulsa a vitalidade da Nação, levando movimento e progresso a centros de produção, que só esperam o trabalho fecundante do homem para compensar com ricas prendas os esforços nelles dispendidos.

E para que as irradiações do progresso tivessem estabilidade, necessario se tornava o saneamento de nossas finanças, emprehendimento para o qual o dr. Washington Luis tem os hombros titanicos e as mãos de ferro.

Inflexivel nos seus principios, sem conivencias para interesses partidarios, nem trepidações perante perigos e ameaças, tem sabido manter no Paiz a autoridade do governo, *condicio sine qua non* para o desempenho de sua missão; e no exterior garantiu e corroborou o prestigio do Brasil com uma actuação briosa e ao mesmo tempo de tal liureza que tem causado assombro entre os diplomatas da velha Europa.

Com essa independencia soberana que lhe caracteriza os actos, e que tem como unica norma a do criterio e da razão, escolheu auxiliares capazes, e com sua vasta visão de estadista e administrador experimentado soube trazer para seu lado homens da estatura intelectual e moral do dr. Victor Konder, que no actual governo da Republica, é, sem contestação, uma das figuras de maior destaque.

Ao dr. Washington Luis, pois, presidente da Republica, que tem seu nome consagrado pela confiança da collectividade brasileira, e cujo passado offerece as garantias e promessas dum futuro sempre mais prospero e florescente para a nossa estremecida Patria, levanto a minha taça.

Sobre a terra bemfazeja e amiga havemos de alicerçar a nossa prosperidade, que, assim, não conhecerá as angustias e as privações do industrialismo excessivo, nem a miseria dos povos que são obrigados a buscar além das fronteiras o pão de cada dia.

Um discurso pronunciado pelo sr. presidente
Adolpho Konder, por ocasião da visita que
faz ao districto de Indaial, no município
de Blumenau.

Meus Senhores.

Estudando a evolução do Brasil, mostra e prova Oliveira Vianna que a nossa estrutura politica e social encontra a sua origem no ecumeno rural, já este uma projecção da familia solarenga.

Marcou, pois, no seu desenvolvimento progressivo, da periphéria para o centro, do campo para a cidade, do solar para o palacio.

Teve o seu berço na terra, onde se radicou e floresceu no seio do patriciado agricola.

Somos, portanto, uma nação de fazendeiros e de lavradores e não um povo de industriaes!

E é no interior, longe do cosmopolitismo amorpho das cidades, que ainda hoje residem as melhores energias da nossa raça, em formação promissora.

Sinto bem a verdade desse conceito quando, como agora, entro em contacto com os homens das zonas campezinias, gente rude e sadia que passa a vida curvada sobre a aiveca do arado, na faina gloriosa de rasgar o ventre da terra para tornala mais fecunda.

Aos agricultores de Indaial e que são ao mesmo tempo valorosos soldados do Partido Republicano Catharinense, obedientes á avizada chefia do srs. Carlos Schroeder, tenho neste momento a honra de dirigir a palavra — não apenas no intuito de agradecer-lhes a esplendida acolhida que me fazem, como mais, no proposito de proclamar a excelstidade da obra que, em bem da collectividade brasileira, aqui vejo brilhantemente objectivada.

E, agora — lavradores e amigos — um conselho e um pedido: — não vos afasteis do caminho seguido que, través á imponencia farfalhante da mata e por entre a alegria verde dos campos, conduz á fartura da granja trabalhada!

Precisamos, sim, de braços para a lavoura e não de candidatos ao estiolamento organico das fabricas.

Precisamos de novos recrutas para o exercito dos que de facto produzem e não de mais reservas para as fileiras dos que apenas transformam ou unicamente consomem.

E, sobre a terra bemfazeja e amiga, devemos e havemos de alicerçar a nossa prosperidade que não conhecerá as angustias e as privações do industrialismo excessivo, nem a miseria dos povos que são obrigados a buscar além das fronteiras o pão de cada dia.

Aquelle retrato magnifico que é affecto pessoal e este banquete, que é a nossa solidariedade politica mais perfeita, assim eloquentes que significativos, porque lhes são trazidos em meio ou, melhor...

Discursos pronunciados pelo sr. presidente
Luis no banquete offertivo do Exe-
cutivo estadual, pelas classes conservadoras
de Blumenau.

Sr. Presidente.

Tenho, neste instante mais que muito memoravel e marcante da vida social e politica de Blumenau, a cidade encanto, o município padrão, sem similes no Brasil, forja magica em que o aço dos caracteres se retempera, a honra insigne de saudar v. exa. e de oferecer, ao estadista esclarecido e victorioso, ao administrador seguro e inatacavel, ao politica estremo, sadio, sem manhas e sem dissimulações, sem odio e sem paixão, ao diplomata natural, apromorado, ao cidadão, democrata e, ao mesmo tempo, fidalgo, nos gestos largos, nobres, bons, e nas maneiras distinctas, sem affectação, atrahentes, docemente dominadoras, ao sociologo profundo, destacado, esta festa e a nossa alegria.

Aquelle retrato magnifico, que é affecto pessoal e este banquete, que é a nossa solidariedade politica mais perfeita, assim eloquentes que significativos, porque lhe são trazidos em meio ou, melhor, mais para o fim de gloriosas, porem, asperissima jornada, quando, o passado nol-o ensina, as desherçãs começam, as dedicações raream, e porque os valores moraes que aqui se encontram, em derredor de v. exa., representam, sem duvida, a maior e a mais consideravel força eleitoral do Estado, devam ser assás propicios e calar fundo na alma moça, sempre forte e sempre crente na grandeza presente, de que v. exa. foi obreiro notavel, da terra fecunda de Santa Catharina, cujos destinos, desconhecidos ainda, desarvorados e que eram uma interrogação dolorosa, dentro da Patria gigante, para um futuro certo, altissimo, luminoso e offuscante, com firmeza, superiormente orientado e dirigido, pondo paz nos espiritos e ordem nas finanças publicas.

E somos nós, sr. dr. Adolpho Konder, n'uma unanimidade chocante e consagradora, que é justa, mas, que é tambem conforto e estímulo; e é toda esta gente boa que ahí está, n'um abandono opportunissimo, espontaneo, prompto e mechanico da frieza calculada dos que trabalham e produzem, ignorantes do ceremonial barulhento da lisonja e da bajulação, que se exercitam de preferencia á porta dos poderosos, e que, por isto mesmo, caugados, ao fim de cada dia, da labuta incessante pelo bem estar individual e colectivo, difficilmente se entusiasmam, feição que eu reputo aconselhavel e patriotico e que, entretanto, tem sido mal comprehendido e tanta vez pasto de satyras atrezes; é o meu cepepe natal, sempre tão calmo, é a minha comarca a desafiar devassas que veste as suas melhores galas e de lurganias se enflora, para receber v. exa.; é todo um povo honesto, altivo, digno, consciente e livre que, pela minha palavra amiga, mais sincera que amiga, mais amiga quelouvaminheira, pelo meu ardor e pela minha vehemencia, vem trazer-lhe, reflectidamente, apoio decidido, valoroso, e applaudir-lhe a obra feita, que é formidavel.

Dest'arte, ao orgulho bom de se sentir digno da offerenda, e á vã vaidade, que nos dá a certeza do dever cumprido, ainda mesmo quando injusticados, e maxime quando se nos exalta o intento e o proceder alevantados, na apothese da nossa sinceridade e do nosso desinteresse, nesta oppertunidade, para mim só honra, para nós feliz e para

(Continúa na 2a. pagina)

Terra! Terra! As homenagens da cidade e do município de Blumenau ao Presidente Adolpho Konder

Naus descobridoras retalhando o duro rolho das ondas, ouviam, tempos idos, da gávea, o grito animador, de triunfo e de liberdade. Terra! Terra!

Era a audácia a penetrar novos mundos, com a preocupação da posse, da terra, da riqueza fabulosa. Foi assim, no passado. Tem de ser assim no presente.

Se os portugueses, semeadores de mundos, nos legaram este imenso território, com sacrifícios de domínio, se o escravo o regou de sangue e de lágrimas, se o Cruzeiro o arvorou com a bênção do seu lucido, o mesmo grito resoa indestinadamente, como um apêllo á nossa força, e através do nosso patriotismo lavada, sem descanso, o mesmo grito de impulso, de satisfação, de felicidade—Terra! Terra!

Atravessamos o tempo no ardor, no meter de povoar o Brasil de civilização, sem escambar a nossa vontade pelo casta das mentalidades desparzadas.

Conquistamos o nosso "eu". E não podemos escodir o orgulho desse amor que cria, que se espande, que busca pacificamente, nos campos ou nas cidades, demonstrar uma intelligencia segura dos mais risonhos destinos.

Não vigem as revoluções. São passos de recuo. E argumento de maior força, mais incisivo é este,—de que os proprios exilados cavam terras estranhas, porque nellas está a fonte da vida, como aqui está a matriz da prosperidade.

Que se ventilem ou entestem princípios. É justo, numa democracia que não espelle idéas, não alonga lutas. Mas, que sobre as opiniões paira sempre a grandeza da Patria.

Eu acredito que nenhum brasileiro, neste grande dinamismo momento, vire armas contra uma bandeira que é a nossa vida, o nosso sangue, o nosso sentimento e a nossa justificada vaidade.

Não acredito, porque existe, deve existir a complementação exata da nossa finalidade.

Porque ha uma palavra que escorcha ástecas, galvaniza espanhóis, debedlados, impoz deveres, vibratiliza energias, as reúne, caminho dum formidável amalgam, illido ás aggressões tortuosas, ás campanhas apaixonadas:

Brasil!

O colosso que se estende á orilla do Atlantico, o Brasil das tecelagens, o Brasil das terras gradadas pela sel, o Brasil das pororocas do Brasil que repousa entre as cordilheiras do oeste e as praias areijadas de lates, o Brasil das lendas simples, como um rosario que a tradição deifica, é o mesmo do impulso pacifico, das arremetidas proficuos do território maravilhoso, que com o aspecto dum enorme coração, onde a acolhida é generosa, porque está no seu temperamento meridional, e gigante, caminha sempre para o alto, co mo nação de maior significancia patriótica e economica no continente americano.

A sua terra! O seu thesouro! Está ahí o ponto para que devem convergir todas as vontades. A terra é uma offrenda ao homem, que recruta o cenho, abaula o dorso, e consegue a messe farta e a fortuna facil.

Tom-se da chartura, peguem-se os instrumentos agrarios, cavem-se os lotes, os palmos da gleba, e ver-se-á na terra o ouro da recon-pensa.

Quer o conforto sem u trabalho é estulticia. Mas querel-o em a tenacidade dos que se não acocoram na indifferença criminosa, é a constancia revertida em largas beneficencias. Sejamos surdos á trombeta da insidia e do descaço.

Façamos do país o que almejamos. Porque o bulício dos mouhos, dos arados, dos carros que redam stupidos, dos rebanhos que descem carreiros estreitos ou estradas amplas, dos condutores de producto villem bem mais que as festilhas que nos depreciam e nos envergonham.

Repercua em todos os sentidos do território nacional a mesma voz: Trabalhem os terra!

Sim, que ella é inexaurivel,—não pede sangue, solicita suor e toda se engalana, quando á senençiar, que os proprios passares espalham, surge o verde que puzemos em nossa bandeira soberana como o motivo do nosso inopitavel entusiasmo.

Rumo a terra! seja a nossa divisa. Capacitemos-nos do que somos e do que valemos. Não ganhemos a postura dos que se alpardam tristemente no retalho da terra, expiando, sem o incitamento da lição forte, os que se despendem das cogitações subalternas e se identificam e cantam o seu sésamo de desluzamento, em face do terrao prodigo, com os musculos que se não apodreçam, a arca do peito ne respirar forte dos que vem, pela intelligencia e pelo irremovivel proposito.

Relembramos Dias Velho: A terra é boa. E com ser boa guarda em si os melhores e os mais benditos thesours, que nos alcançam os fatigados da esperanca, pela incapacidade do genio, que Ramos Mejia fixou na "tumba da miséria".

Essa Brazil que repousa, é o que se trabalha com desnoção, com jubilo, ao panheamento da bandeira que é ouro, que é esperanca, que é Ordem e Progresso, a prever a sua grandeza na formosa do seu estellar, e como resultado do seu movimento ascendente, a projecção que lhe devem dar os seus filios.

Brasil! Que te compreendam todos, desde que fostes, como nenhuma outra, sagrada a Terra de Santa Cruz!

TITO CARVALHO

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. DR. AMADEU LUZ.

Conclusão da 1ª pagina

V. exa. auspiciosa, reconhecimento de merito, reparação de agravos, por ventura esboçados, aqui ou algures, junta-se, certo, no chefe de Estado e de Partido a que, sem reservas, batemos palmas calorosas e brindamos, como ainda não se viu em Blumenau, ou raro, alma e coração abertos, com o melhor do nosso ardor e da nossa fé patriótica, a convicção consoladora de que, neste ou naquelle passo da vida publica, jamais lhe faltaremos, jurando, a v. exa., no seu dinamismo construtor, na sua sua actividade surpreendente e no seu patriotismo entranhado.

A v. exa. sr. presidente, a v. exa. sr. dr. Evangelho Konder, nome querido, nome lição, nome symbolo, nome evangelho e nome bandeira, que, em irradiados fulgurantes, sem lindes, conquistadoras, com ser esperanca e orgulho immortaes de uma geração escolhida, do Estado, o é tambem da Republica, a nossa cooperacão eficiente e o nosso eleitorado disciplinado, coheso, bravo e em cujo seio, inarrhalha intransponivel, blindada de intelligencia, cultura e tradições, nunca por nunca, abrirá brecha o derrotismo impatriótico; cu o affirmo, franco e forte, pela honra da nossa communa muito amada e em nome do seu passa-lo e reservador e de glorias.

Desse patrimonio, amalgama eterno de civismo, de altivez e de caracter, que nos é tudo, e que nos fez conhecidos, grandes, invoados, a Blumenau, da sua intangibilidade, necessaria a este presunte de luz, signal notador de grandes, e á nossa alta finalidade historica, do meu asserto, sr. presidente, é garantia, que não falla, a presenca nesta sala de tudo quanto temos de mais representativo na industria, no commercio e na lavoura, nas profissões liberas, nas artes, na religião e nas letras, a cidade pelos seus poderes e dirigentes publicos, pelo seu clero, pelo seu povo, os districts pelas suas representações, o que vale dizer, as cento e dez mil almas que, agradas, contentes, satisfeitas, num amiente tonificante de energias, de prosperidades e de harmonias, sr. dr. Adolpho Konder, vivem dentro das nossas fronteiras, sob a égide religio-nse, invulneravel, do Partido Republicano Catharinense, do seu governo e da sua politica moça de honestidade e de trabalho.

A só viagem de v. exa. ao Rio Grande e á Argentina, através a maravilha do nosso sertão, curando as necessidades do brasileiro perdido naquellas paragens fronteiriças, o elle é bem a estatua viva da bravura em meio a magestade soturna da floresta mysteriosa, levando-lhes, aos logeres percorridos, selva a dentro, reintegrando-os na communaõ brasileira, numa caravana bendita de cultura, de justiça, de bondade e de coragem, a que não falfou siquet o perigo de vida, as benemerencias luminosas da civilização, bastaria, sr. dr. Adolpho Konder, para assignalar e, indevelmente, o seu periodo governmental, e apotal-o á posteridade como dos mais esforçados e clarividentes dos nossos governantes, o unico que, deixando as commodidades preguicentas do conforto e donradas de palacio, a tanto se abalançou e arriscou, e por bem comprehender o seus deveres civicos.

Ha, entretanto, mais, muito mais, do mesmo vulto meritorio e que, na eloquencia de uma materialidade, que se vê, que se toca, que se apalpa, e que, por esta razão mesma, não pôde escapar á comprehensão de ninguém e não pôde ser negada; as nossas estradas bem cuidadas, e misto a nossa gente põe olhos de lynce; saneou os portos de S. Francisco, Itajahy e Florianopolis contractados, e cujos servicos vão adiantados, as obras complementares da ponte Hercilio Luz, o embellezamento da capital, a Penitenciaria, o nosso caso especialissimo da E. F. Santa Catharina, em que o sr. presidente empenhou o melhor do seu esforço e do seu prestigio, ahí estão, são recentes, dispesam palavras e fallam vehementemente e por mim.

Assim, blumenauenses, exercido, como me foi possivel, o mandato que vos recebi e em que puz muito da minha seriedade e do meu espirito de justiça, que sempre revocheastes e louvastes no julgador, e muito pouco da minha estima pessoal ao homenageado, que descezá, subindo, é fóra de duvida, na consideração e no respeito, como as ascendem, as escadas de Palacio, mãos e consciencia limpas, sobeio, magnifico, nos braços honrados do seu povo e da sua gente, não nos resta senão, espirito voltado para Deus e para a Patria, levantar-nos as nossas taças, todos de pé, á felicidade pessoal e politica do sr. dr. Adolpho Konder, ao seu governo, á sua administração, á sua politica. Ao sr. dr. Adolpho Konder, ao sr. presidente, ao seu prestigio, cada vez maior, dentro e fóra do Estado.

Discurso proferido pelo sr. dr. Freitas Neto em nome do Partido Republicano Catharinense, na sessão solemne do Conselho Municipal de Blumenau, em honra ao sr. presidente Adolpho Konder.

Sr. presidente Adolpho Konder. Quiz a generosidade, a magnanimidade dos nossos amigos, meus prezadissimos companheiros do Directorio do Partido Republicano Catharinense, neste municipio, fosse eu, o mais humilde de quantos cooperem na eficiencia e grandeza, acatamento e respeito deossa notavel aggragação partidaria, que a despeito de todos os ataques ostensivos ou velados, tem sido e continu'a a ser a escola disciplinada dos mais bellos expoentes da politica barriga-verde, o interprete legitimo dos seus sentimentos, nessas homenagens que agora vos são prestadas, resgatando antiga e vultosa divida de gratidão, de reconhecimento.

Avexile a incumbencia, escusado é dizer, sr. presidente, com o entusiasmo proprio de quem se rejubilam em reconhecer o merito de quem o tem, com a mesma alegria fascinadora que empolga todos aquelles que vos cercam neste momento augusto, prestando ao Chefe do Estado, publica e inorecda homenagem pelo imuto que tem feito em beneficio da terra e da gente, e ao homem, ao cidadão conspicuo, offerecendo uma festa

de coração e de carinho, que bem testemunha o affecto que lhe é dispensado entre nós.

Desempenhar-me-ei, pois, de tão honrosa missão, sr. Presidente, senão com o brilho peculiar aos oradores natos, que muitas vezes faltam sem sentir, porque a vaidade do engenho e da arte não abriga as leis do coração, no menos com a lealdade do amigo e correligionario, que sabe se-lo nos momentos diffices, de apprehensões e duvidas.

Analistas de ovato a palavra prestigiosa e autorizada do acadatissimo presidente do Conselho Municipal, publico de arraigadas tradições, vulto no effo de-a terra, trabalhador incangavel, que tenho ultrapassado a casa dos setenta, entrega, entretanto, consigo moço e juventa e sonhadora capaz das mais empolgantes e bellas realiações.

A sua só palavra bastaria, sr. Presidente, para completar o valor e o brilho dessas manifestações que vos são feitas, tal o prestigio de sua personalidade em nosso meio, tal o respeito habitualmente dispensado á sua autoridade patriarcal.

Ue vos disse do entusiasmo renante pela vossa visita official, sem esquecer, todavia, os seus bellos ideaes de grandeza da terra catharinense, ideaes que constituem na verdade a suprema aspiração de sui laborioso genio.

Em, que vos direi, sr. Presidente?

Inabalado por o sr. briso festivo que aqui em todos os cantos da terra blumenense, conquistando á flosces espantadas de todos os elementos e classes que integram a nossa estimada comunidade, tem a actividade fide de progresso, do não e por não se abriga sem que, em vossa honra, se expande no praga publico, o homenageado, o vosso valor, nunca posto em duvida, desde os tempos memoraveis da ardençã paulista; tem lido á evidencia dos factos, ante a sua ingenua e grandiosa de tres annos de governo, a margem de recursos, sem perder a meo do publico e do dever em vos direi, sr. Presidente em resumo, que vos redimem a nobreza da gratidão, do affecto e do carinho de a gente local e hospitalaria que entregou em vossos mãos os seus primeiros sésimos deslidos.

Politico, demonstrando a pureza dos vossos sentimentos republicanos, a firmeza dos vossos ideaes democraticos, um memoravel convenio de 20 de Janeiro de 1926, em que foi franceada a vossa candidatura ao posto de supremo magistrado do Estado e reorganização do Partido Republicano Catharinense, essa força politica inextinguivel, porque tem bandeira e porque tem objectivos, porque tem legiões e porque tem generosidade que tem valores e porque tem heros, aos que nos não fallerem coragem para, como Victor Konder, em momento duvidoso, fallou e jurado pelo demagogia incipiente, traçar sob mercedamente o QUE NO'S QUEREMOS E O QUE NO'S NÃO QUEREMOS NUNCA MAIS.

Então, depois de proclamadas as candidaturas, subentastes o espirito partidario que presidia a indicação, e jurastes solemnemente saberéis servir a esse Partido com delicacia e lealdade, procurando realizar os seus elevados e patrióticos objectivos. Prometteis, ainda mais, a Santa Catharina, um governo de paz, de justiça, de aproveitamento de todas as suas forças vivas, de todas as actividades honestas. Jura e promessa nada deixam a desejar, di-lo categoricamente uma actividade fecunda de tres annos de governo.

Ao Partido, na verdade, servistes com a maxima dedicacão e religiosa lealdade, executando fielmente os seus elevados e patrióticos objectivos.

A autonomia do Estado e dos Municipios; a independencia da magistratura; a responsabilidade efectiva dos que exercem funções publicas; a revisão da Constituição do Estado; a diffusão do ensino primario, secundario e superior; o aproveitamento das riquezas naturaes; o desenvolvimento da viação; a diffusão do ensino agricola e profissional; a instituição do credito agricola; a remodelação do sistema tributario; o rigorosa arrecadação e applicação das rendas publicas; a absoluta publicicidade dos actos administrativos; o zelo, finalmente, pelo credito do Estado, para não mais citar, tudo isso mereceu a vossa attenção nesse curto espaço de tempo, sem prejuizo da obra grandioza da restauração financeira, que constitue o problema capital do vosso aperecido governo.

Administrador, revelastes as qualidades do homem trabalho para dirigir as supremas instituições sociais: pulso firme, larga visão, vontade indomavel, intelligencia aprimorada, attributos que vos destacam entre os vossos concidadãos.

Governando com paz e justiça, e aproveitando as actividades honestas, tendes feito obra de verdadeiro patriota, não daquelles patriotas que se mascaram para illudir os incautos e satisfazer ambições, mas dos que ás claras, sem reclamos e eslaralhacões, carregando resignadamente a cruz, visam a imagem da Patria, tudo soffrendo e mais desejando soffrir por amor á ella.

Blumenau, que tem acompanhado com vivo interesse a vossa accão brilhante na suprema direcção dos negocios do Estado, não pôde retardar essas homenagens que vos são do vidas e que agora vos são prestadas, com a sinceridade propria deste povo que não sabe fingir, porque tem no trabalho a mais sofredora garantia do seu risonho futuro.

E o Directorio do Partido Republicano Catharinense, associando-se jubilosamente a todas essas manifestações de carinho e apreço, aqui está, por minha palavra, renovando os seus protestos de solidariedade incondicional, não porque a mereceis, mas ainda porque tem em elevada conta a disciplina partidaria, sem a qual não é possível manter a cohesão indispensavel á consecução de seus grandiosos fins.

Credital, pois, sr. Presidente, a modesta contribuição de hoje, e debite-nos pela divida que confessamos, de acatamento, respeito e solidariedade ás vossas decisões politicas e administrativas.

As obras da Penitenciaria

Visita do sr. dr. Cid Campos

O sr. dr. Cid Campos, secretario do Interior e Justiça, acompanhado pelo sr. dr. Haroldo Pedreira, director de Obras Publicas, visitou hoantem, as obras de construção da Penitenciaria desta capital, na estr- da da Trindade.

S. exa. foi ali recebido pelos srs. Corcini & Irmão, contractantes desse importante proprio do Estado, em companhia dos quaes exa minou detidamente a marcha dos servicos, retirando-se após bem impressoção com o estado das obras que caminham com a rapidez desejada.

De volta do citado titular visitou o Palacio da Justiça na Praça Pereira Oliveira, já em via de acabamento, percorrendo todas as suas dependencias e saluado satisfeito com o que viu e observou.

Entrevista do sr. Arthur Costa

Coritiba, 21 (Radio A.A.)

O sr. Arthur Costa, chefe de Policia desse Estado, entrevistado pel, O Dia fez largas e elogiosas referencias á administração do sr. presidente Adolpho Konder. O sr. Arthur Costa seguiu para o Rio, tendo embarque concorrido.

Deputado Wenceslau Breves

De sua viagem ao interior do Estado, regressou antehontem o sr. dr. Wenceslau Breves, deputado á Assembléa Legislativa.

Discurso pronunciado pelo sr. coronel Pedro Pedersen, presidente do Conselho Municipal de Blumenau, na sessão solene realizada em honra ao sr. presidente do Estado.

Excelência, Sr. Presidente. A primeira vez que me vejo diante de vossa presença, sinto-me profundamente honrado e feliz. Não sou, Sr. Presidente, um homem de letras, mas sou um homem de sentimentos, e os meus sentimentos são de respeito e admiração por vossa pessoa, Sr. Presidente do Estado. Em nome do povo de Blumenau, que se orgulha de ter em vossa pessoa um chefe de Estado, permito-me apresentar a v. exa. um pequeno livro que contém os estatutos da cidade de Blumenau, e que tem sido um grande orgulho para nós, cidadãos de Blumenau, em termos de uma vez, durante os seus sessenta e seis anos de existência. Este livro representa a história da nossa cidade, e a história da nossa pátria, e a história da nossa raça.

Os esforços que v. exa. tem feito, para desenvolver a nossa cidade, têm recebido os nossos aplausos e devem ser apoiados por toda a população de Santa Catharina. O sacrifício momentâneo do Governo Central, em nome do Estado, para a inauguração do traçado, seriam altamente recompensados, e nas zonas percorridas pela linha férrea surgiram rapidamente prosperas comunidades identicas as do Blumenau, que cooperarão em larga escala para a grandeza do nosso querido Brasil. Terminando, exmo. sr. Presidente, reitero novamente a v. exa. os nossos desejos de boas vindas e feliz permanencia entre nós, e sendo o Conselho Municipal solidário em o Partido Republicano Catarinense e com o seu Director local, desejamos por intermedio da seu respectivo secretario, o illustre barbaed. dr. Luiz de Freitas Melo, manifestar a sua solidariedade a v. exa. e por este motivo transmittir a palavra ao mesmo.

os habitantes dos antigos limites do nosso Estado, em um tal momento, renovam as suas esperanças e clamores, do meu lado, a construção da estrada de ferros, Marcellino Ramos, e seu prolongamento até os futuros Municipios de Cruzetudo e Chapeiro, e, finalmente, aos mesmos os meios tão indispensaveis para um rapido desenvolvimento.

A estas aspirações e clamores, exmo. sr. Presidente, o Governo Central já uma vez tinha dado o seu apoio, em seu decreto 1155 de 29 de Novembro de 1911 e accordo de 26 de Dezembro de 1920, mas, infelizmente, a guerra europea fez um parêntese, impedindo-nos, de fazer a obra, mas, infelizmente, a guerra europea fez um parêntese, impedindo-nos, de fazer a obra, mas, infelizmente, a guerra europea fez um parêntese, impedindo-nos, de fazer a obra.

De justiça, pois, que se crie um novo Estado e por isso todos os que tem interesse no desenvolvimento do Estado de Santa Catharina devem apoiar. Por isso em nome de v. exa. e de todos os cidadãos de Santa Catharina, de Washington Luiz, as instancias de que o governo central, em nome do Estado, para a inauguração do traçado, seriam altamente recompensados, e nas zonas percorridas pela linha férrea surgiram rapidamente prosperas comunidades identicas as do Blumenau, que cooperarão em larga escala para a grandeza do nosso querido Brasil.

ORAÇÃO DO SR. ARTHUR BONA, EM INDIAYAL

Exmo. sr. presidente do Estado. Meus saudosos.

É com a maxima satisfação e mais profunda reconhecimento que me é dada a honra de formular os mais fervidos agradecimentos pela deferencia extremamente bondosa de v. exa. acaba de ter com o districto de Indaiyal distinguindo-o com vossa visita. Não sendo eu orador nem litterario, é pallida figura fallar agora, depois das homenagens de Blumenau, onde magistras pegos oradores definiram e exaltaram vossa providencial personalidade que em tão boa hora os factos enviaram para dirigir os destinos de Santa Catharina; mas v. exa. profundo psicologo como é coazilhe, e avalla o nosso gesto simples e espontaneo. Quem vos cerca e admira são os mais legitimos representantes do povo e o povo, mesmo. Não sou phisionomista mas não vosso semblante um grande contentamento.

Indaiyal é arteria vivente do oado se irradiam as grandes e prosperas colonias do Rio do Sul, Haxa, Rio de Oeste e Tayó Benedito e Encruzilhada, Alto Centro e Colonia dr. Victor Konder, onde estes colonos e filhos deste zeloso em aspera luta com os adversos elementos, conquistam palmo a palmo a sua subsistencia, preparando o futuro das novas gerações e grandeza do Estado. Aqui reverente e grato devo volver o pensamento ao grande Herculio Luz que numa visita vasta energica e decidida mandou abrir o sem fim de rodovias que facilitava a oviatilção e anticiparam ao hinterland Blumenauense no minimo em dois decennios. V. exa., Sr. Presidente, pela numero dos annos, tem experimentado e profuso pelas mais felizes realizações, e a imprensa no nosso Estado as mais patrioticas e fecundas iniciativas. O aperfeiçoamento do nosso ouro verde a propaganda do trigo, e especial carinho pela nossa pecuaria, abertura de novas estradas, a reconstrução e macadamização das velhas, as vastas asperas vias e as longuissimas e abandonadas paragens do Estado, a actuação respectiva, energica e clarividente perante os poderes centrais da Republica, tudo é um condão de gloria e mais estrito cumprimento das deveres de Presidente de Estado.

Oração proferida pelo sr. José Ferreira da Silva, por ocasião da imponente "marche au flambeau" realizada em Blumenau, em honra ao chefe do Estado.

Sr. dr. presidente do Estado. O povo de Blumenau não sabe o que é o passado, o presente e o futuro, mas o povo de Blumenau sabe o que é o futuro, e o futuro é o presente, e o presente é o futuro. O povo de Blumenau sabe o que é o futuro, e o futuro é o presente, e o presente é o futuro. O povo de Blumenau sabe o que é o futuro, e o futuro é o presente, e o presente é o futuro.

Não vejo nunca, chefe illustre, quando a vossa actividade de moço e as vossas preocupações de dirigente, para aqui, nos gatarem os passos no futuro, na apparente indifferencia nossa, nos blumenauenses, pouco dados a esparafalhados, desentendo pelos homens publicos, desinteressados pelos politicos, decesso pelas coisas do governo, menos pelas suas realizações dos que presidem os destinos da Patria.

Quando aqui chegou a noticia da vossa visita, as sociedades blumenauenses desejaram manifestar o seu apreço por v. exa. e para isso organizaram o programma de festividade desta noite. Occupados como sempre estamos com o nosso labor quotidiano aqui terá v. exa. uma exhibição das nossas associações recreativas.

Conservamos, ainda, com estas festas uma tradição de Blumenau, lembrando os nossos antepassados que cooperaram para o engrandecimento deste municipio. Por essa razão a finalidade deste espectáculo é cultural o nosso torrão natal e a Patria. A ambos são consagrados nossos cantos, e ambos declaramos nossos esforços afim de formar neste rincão uma geração de homens fortes.

Esta maneira as nossas sociedades têm uma finalidade patriótica. Peço, sr. Presidente, permissão para convidar a todos os presentes que me acompanhem neste grito de satisfação: Viva Santa Catharina, nosso Estado natal! Viva Blumenau, nossa terra querida!

ALLOCUÇÃO PROFERIDA PELO SR. ARTHUR KOEHLER, DIRECTOR PROPRIETARIO DO "URWALDSBOGTE", NO SARA-O ARTISTICO MUSICAL, ORGANISADO PELAS A. SOCI. C. E. BLUMENAUENSES, DE CANTO, MUSICA E GYMNASTICA, EM HONRA DO GEM AO SR. PRESIDENTE ADOLPHO KONDER

Senhor presidente do Estado. Quando aqui chegou a noticia da vossa visita, as sociedades blumenauenses desejaram manifestar o seu apreço por v. exa. e para isso organizaram o programma de festividade desta noite. Occupados como sempre estamos com o nosso labor quotidiano aqui terá v. exa. uma exhibição das nossas associações recreativas.

Conservamos, ainda, com estas festas uma tradição de Blumenau, lembrando os nossos antepassados que cooperaram para o engrandecimento deste municipio. Por essa razão a finalidade deste espectáculo é cultural o nosso torrão natal e a Patria. A ambos são consagrados nossos cantos, e ambos declaramos nossos esforços afim de formar neste rincão uma geração de homens fortes. Esta maneira as nossas sociedades têm uma finalidade patriótica. Peço, sr. Presidente, permissão para convidar a todos os presentes que me acompanhem neste grito de satisfação: Viva Santa Catharina, nosso Estado natal! Viva Blumenau, nossa terra querida!

ALLOCUÇÃO PRONUNCIADA PELO VENERANDO BLUMENAUENSE LEOPOLDO HOECHEL, NA SOIRNE DO THEATRO FROHSINN

Excelencia. Termina a noite de hoje uma serie de festejos que se realizaram aqui em homenagem a v. exa. O povo de Blumenau quiz patentear, assim, a v. exa. a afeição respeitosa que sente. E queria tambem demonstrar vivamente a gratidão por v. exa. ter accedido ao convite.

Outrosim queria documentar de quantos amigos dedicados e decididos v. exa. dispõe neste municipio, pois muito bem sabemos quanto v. exa. tem feito em prol do progresso do nosso querido Estado. Por isso mais uma vez asseguramos a v. exa. a certeza da nossa gratidão e fidelidade ao chefe do Estado.

E, sendo assim, peço a todos que se levantem para commigo bradarem: Sua excellencia o sr. presidente do Estado dr. Adolpho Konder. Viva, viva, viva!

Batalha do trigo

A Commissão Permanente do Trigo tem recebido communicação de seus delegados em diversas zonas do Estado, accusando o recebimento das sementes enviadas pelo sr. presidente Adolpho Konder e informando do inicio do plantio.

Essas informações adiantam que o tempo tem corrido optimo devido as ultimas geadas e nevadas que têm cahido no planalto beneficiando as terras para as plantações.

O sr. David Cruz, delegado regional da Commissão Permanente em Rio Capinzal, communicou que no districto de Abelardo Luz duas mil familias de colonos estão entregues, actualmente, aos trabalhos da sementeira, tendo aquelle delegado obtido em São Paulo sementes da variedade Timor que parece darão excellent resultado naquella zona.

Tudo leva a crer que este anno vão ser muito importantes as sementeiras a julgar pelas noticias que chegam do interior do Estado.

Dr. Fausto Wernck Na Pasta da Viacão

Procedente do Rio de Janeiro, acha-se nesta capital, o sr. dr. Fausto Wernck, director do Banco Sul do Brasil. S. s. que foi director do importante orgão carioca "O Imparcial", é sebejante conhecido nos meios financeiros do nosso pais e fóra delle.

O sr. dr. Fausto Wernck, que se acha hospedado no "Moua Hotel", tem sido muito visitado.

Capitão Miguel Savas

Está nesta capital vindo de Blumenau, o sr. capitão Miguel Savas, fiscal de consumo d'aquella circumscripção do Estado.

Photographias da excursão do Presidente Konder

Rio, 21 (Radio A.A.) Para Todos em seu numero de hoje traz excellentes photographias da excursão do sr. presidente Adolpho Konder ao interior do Estado.

Pharmacias de plantão

Está, hoje, de plantão durante o dia e pernoite a Pharmacia da Fé, à rua Trajano. —A Pharmacia Popular estará, amanhã, de pernoite.

Desembargador José Boiteux

Rio, 21 (Radio A.A.) O sr. desembargador José Boiteux foi recebido herem pelo sr. director da Esc. la Polytechnica a quem apresentou o messageiro enviada pela directoria de Instituto Polytechnico.

Um film educativo

A directoria de Hygiene do Estado, de accordo com o sr. dr. Cid Campos, secretario de Instrução e Justica, fará exhibir por estes dias no Theatre Alvaro de Carvalho, um film de educação sanitaria.

Dr. Guilherme Bianchini

Está desde hontem nesta capital e deu nos o prazer de sua visita, o sr. dr. Guilherme Bianchini, recentemente diplomado pela Escola de Engenharia de Porto Alegre onde fez um curso brilhante, defendendo com multa compeitencia e elevação a sua thesa, que continou de um projecto de um fabrico de silas vegetaes.

Dr. Fausto Wernck

Procedente do Rio de Janeiro, acha-se nesta capital, o sr. dr. Fausto Wernck, director do Banco Sul do Brasil. S. s. que foi director do importante orgão carioca "O Imparcial", é sebejante conhecido nos meios financeiros do nosso pais e fóra delle.

Capitão Miguel Savas

Está nesta capital vindo de Blumenau, o sr. capitão Miguel Savas, fiscal de consumo d'aquella circumscripção do Estado.

Photographias da excursão do Presidente Konder

Rio, 21 (Radio A.A.) Para Todos em seu numero de hoje traz excellentes photographias da excursão do sr. presidente Adolpho Konder ao interior do Estado.

Pharmacias de plantão

Está, hoje, de plantão durante o dia e pernoite a Pharmacia da Fé, à rua Trajano. —A Pharmacia Popular estará, amanhã, de pernoite.

NA CAMARA

Rio, 21 (Radio A. A.)
O sr. deputado Carlos de Castro, em sessão da Câmara Municipal, fez uma exposição sobre a situação da Câmara Municipal e sobre a situação da Prefeitura Municipal, e pediu a intervenção da Câmara Municipal para a melhoria da situação da Prefeitura Municipal.

Foram escolhidos deputados

São Paulo, 21 (Radio A. A.)
A comissão encarregada de preparar a lista dos deputados para as eleições de 1930, apresentou ao sr. governador a seguinte lista de nomes: Carlos de Castro, Roberto de Oliveira, e outros.

O CASO DO PAGAMENTO DOS EMPREGADOS BRASILEIROS

Rio, 21 (Radio A. A.)
América, 21 (Radio A. A.)
América, 21 (Radio A. A.)
América, 21 (Radio A. A.)

Coronel Gazzo Fernandes

Acha-se nesta capital, o sr. coronel Carlos Fernandes, diretor da Companhia Telefônica Rio-Grandense, que regressou da sua viagem ao Rio de Janeiro.

Terrenos de marinha

Rio, 21 (Radio A. A.)
Ao sr. Delegado Pires do Thezouro Nacional, neste Estado, o sr. ministro Victor Konder comunicou nada ter a propósito do ministério sobre a pretensão do sr. Wilson Siqueira para posse do terreno de marinha situado em Campo de Floriano, Laguna.

Desachou e conferenciou com o Presidente

Rio, 21 (Radio A. A.)
Esteve no Gastejo em conferência e desachou com o sr. Presidente da República o sr. ministro Victor Konder.

Augusto Montenegro de Oliveira

A serviço deste diário, segue hoje para o sul do Estado, o sr. Augusto Montenegro de Oliveira.
De todos quantos se interessam pela sua prosperidade, *Republica* solicita para o seu representante, um cordial acolhimento.

Viagem do sr. ministro da Marinha

Rio, 21 (Radio A. A.)
Xavier de Brito, dizem que o sr. ministro da Marinha, para o Rio de Janeiro, para o Rio de Janeiro, para o Rio de Janeiro.

Serviço aereo transatlântico

O Lloyd Norte-Allemao, a Hamburgo-Americana, a Luft Hansa e o Ministerio dos Transportes continuam em negociações para o estabelecimento de uma companhia que faça o serviço aereo transatlântico.

O esforço está sendo bem sucedido e espera-se que se possa chegar a um accordo, apesar de não ter sido removida a principal dificuldade, que é a objecção das companhias de navegação a influencia governamental.

Sabe-se que a Hamburgo-Americana está elaborando o plano de um serviço transatlântico feito exclusivamente com dirigiveis. A linha, ao que se diz, está pronta a contribuir com a somma de um milhão de marcos para a construção de um novo Zeppelin. E isto indica que ella poderá formar uma fusão, para tal fim, com a linha Hamburgo-Americana do Reich.

CINEMA FALADO
Rio, 22 (Radio A. A.)
Com a presença do sr. presidente Washington, prefeito Prado Junior e autoridades foi inaugurado no Palácio-Theatro o cinema falado.

Superior Tribunal de Justiça

Em cumprimento ao disposto no art. 1581 n. II e § 1.º, do Código Judiciário do Estado, faço publica para conhecimento de todos aquelles a quem interessar, que em sessão de 21 de junho da corrente anno, do Superior Tribunal de Justiça, foram julgados os accordos nos feitos seguintes: appellação civil n. 1483, do Juiz de Direito de Blumenau, appellante Walter Luquet e appellado Leopoldo Petrucci, decidida pelo Tribunal no sentido de appellação para e nitter a sentença appellada, pagar as custas pela appellante, e a lites civis n. 1483, da comarca do Outeiro Verde, embargantes Antonio Gonçalves do Rosario e outros e embargado Bernardo Jarvelski e seu marido — decidio o Tribunal rejettas os embargos, para confirmas o accordam embargante, pagar as custas pelos embargante.
Florianopolis, 22 de junho de 1929.
O Escrivo,
Joaquim da Costa Azevedo.

Viagem a Barracão

Estiveram em espedição, no Café Tupy, em Laguna, despendendo e a maior interesse, as photographias da viagem do sr. preacido Adolpho Konder a Itahy, a Dionisio Cerqueira e a Fátima.

O TEMPO

Directoria de Meteorologia (Serviço Federal)
Estação Meteorologica de Florianopolis.

Previstas para o periodo de 18 horas de 22 ás 18 horas de 23 de Junho de 1929.

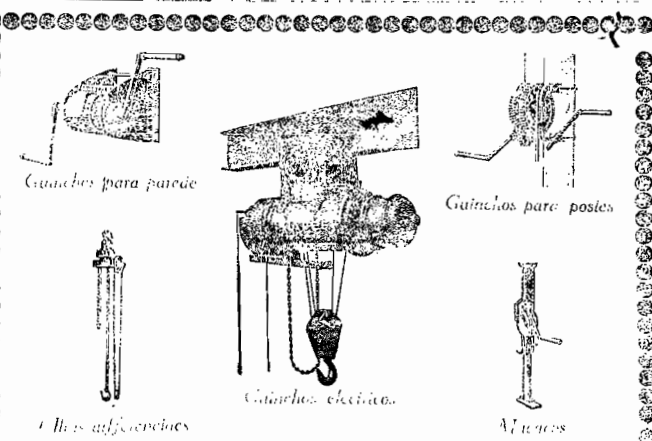
Tempo: — Instavel, com chuvas e trovoadas.
Temperatura: — Declinára.
Ventos: Variaveis, com rajadas fortes.

Synopse do tempo ocorrido de 18 hs. de 21 ás 18 hs. de 22 de junho de 1929.

Em Florianopolis — Confirmando a previsão feita, o tempo esteve instavel, com chuvas hoje á tarde, a temperatura elevouse tendo soprado ventos do quadrante Norte, com rajadas fortes.

As 9,30, effectuou-se a sondaagem aerologica, cujo balao se elevou a 1350 metros, alcançando a distancia horizontal de 10 kilometros 420 metros.

Estado e tendencia do nivel das aguas do rio Itajahy-Assú: — Não recebemos despachos usuas.



"HADEF"
da famosa fabrica "Pueitzer-Defries G.m.b.H."
Representantes e Depositarios exclusivos p. Sta. Catharina
Carlos Hoppecke S/A
FLORIANOPOLIS
FILIAES EM: BLUMENAU-LAGUNA-S. FRANCISCO-LAGES

Os novos dirigiveis inglezes

O ministro do ar, sr. Samuel Hare, anunciou, na Camara dos Communs, as primeiras experiencias dos dois grandes dirigiveis que estão sendo construidos para o Serviço Imperial Aereo e que brevemente serão entregues ao mesmo serviço.

Os dois dirigiveis são o "R. 100" e o "R. 101", os quaes custaram o preço global de um milhão de esterlinas. São os dois maiores e melhor equipados dirigiveis até agora vistos no mundo.

As experiencias deverão realizar-se dentro de poucas semanas, de maneira que as duas primeiras viagens aéreas estarão prontas para tomar voo na primavera ou nos primeiros dias do verão.

As primeiras experiencias de voo consistirão em certo numero de viagens sobre o litoral ou ao interior da Grã-Bretanha. Depois, o "R. 100", cuja construção em Carlington, perto de Bedford, é fiscalizada pelos proprios ministros, voará para o Egipto e, dali para a India, onde tudo ja foi disposto, tendo sido elevado um mastro de atracação em Karachi. Voará tambem sobre o Atlantico em direcção a Montreal, no Canadá, onde outro

O ministro do ar terminou a declaração em 1930 os dois grandes dirigiveis poderão, definitivamente, ser empregados no serviço regular através do Imperio.

Não se deixe flutuar por annuncijs bombasticos. — Pergunte-lhe a que pagaram premios este mez? A Empresa Cathartica de Sorteios Limitada publica mensalmente os premios que pagam.

De Florianopolis ao Pepery-Guassú

(NOTAS DE UM DIARIO)
CAPITULO II

Não sei desde quando o pastor luterano, sob um toldo de câmar e um púlpito de ractões de pinho, está a pregar umas cousas em allemão!

Penso que ha muito tempo, pois quando cheguei vi logo uma expressão de fadiga nos olhos do Bey Netto e um ar molle e alheio na attitude dos ouvintes.

Só o presidente esuvia intrépidamente, com uma heroicidade evangelhica.

Enquanto o missionario ensina e prega aquellas doutrinas que se contradizem com rancor, recordo-me de um conto dinamarquês que eu li numa traducção cheia de erros typographicos, num jornalzinho do interior de Minas Geraes.

Era tambem um homem assim, afogado na intransigencia do seu credo.

Valho, de mais de um século, ouvira o diabo desafiar as estrelas em noites sem lua, numa villa de alta medieval, tocando numo guitarra feita de lã de um beldado e do cráneo de um justo.

E porque surprendera o segredo das cousas, podia ver, através de um corpo, a alma que lá dentro se escondia.

Mas, certa manhã, á beira de um fjord triste, quando pregava ao povo de uma villa de pseudotes, descobriu entre aquella gente, um homem cuja alma não despertava ao clangor luminoso da sua palavra.

E se calou para sempre.

— Não haverá por aqui — murmurei eu — alguma alma heamerica, bem encanada, ha-bea adormecida entre ossos e visceras amigas?

O pastor, finalmente, cerrou a sua bocca, que ha mais de uma hora repelia, de envoltos com palavras de saudação, as

abhurações do frade rebelde, que sujou de tinta a cabeça do diabo.

E um novo espectáculo espalhou os circunstantes, retardou de alguns minutos a viagem para a Ilha Redonda e me fez prudentemente volver a cabeça, disfarçar, olhar uns escolares loiros que marchavam cantando o hymno nacional, sob o rumor fallante de bandeirinhas de papel de seda.

E' que se abria um sorvedouro de esportulas: um moirão de cedro onde caía qual devia pregar um cravo de cobre que valia dinheiro?

Para que?
— Deve ser para algum templo luterano.

Passarinho, como Palmitos, como São Carlos, são colmeias activas, onde uma gente pródiga e sábia va construindo o seu favo de ouro.

Alimentam-n'as um grão feraz, orientam-n'as espiritos de féite, com a consciencia inçada e nitida dos destinos humanos.

— Bemdita sejas tu, terra de Chapecô, que fazes germinar essas bellas seáras!

Decididamente o chauffeur do nosso caminhão não tem o sentido do tempo nem da velocidade!

— Era uma vez um homem que tinha um kágado . . .

Parece que nos conduz a um passio preguiçoso através de arvoredos immovels e de vivendas rurales em cujos terreiros seccam fôrros de cobertores e roupas de creanças ou espera, ruminando com lentidão, alguma vacca leiticia.

Certo, a belleza Kaleidoscopica do panorama me fascina, me faz esquecer todas as felleidades da vida e eu gostaria de me deixar embelher de tanta luz, tanto azul e tanto perfume.

Porém, cumpre fazer duas etapas: Ilha Redonda e Itahy; e o presidente Konder deve estar ainda hoje em Aguas do Mel, onde já o espera o presidente Getúlio Vargas.

Sinto um palpitante, incoitado desejo de vencer todas as distancias, de encurtar todos os caminhos.
Preferiria francamente que o caminhão uzasse, ao invés

de um motor Ford, as rodas de sete lagnas do sr. Marquês do Caraban . . .

Meio dia!
O caminhão, num esforço em que rangem todos os seus freios e engranagens, parou num terreiro entre laranjeiras, á frente de uma grande casa em cuja varanda se enroscam trepadeiras e jasmineiros, pendem baldes japoneses de pipel.

E' a Ilha Redonda.
Estou em banhu, num hotel onde ha uma gente amavel e nos espera a bandeja.

Retomei estas minhas notas, após um lento, delicioso mergulho thermal que me fez pensar no doce epicurismo dos romanos e nos seus banhos confortavels.

Os olhos me pezam, somnolentos.
A minha amblição, neste momento, resume-se em um prato de lentilhas e numia enxerga.

Tambem, naquella praia deserta e desabrigada, quem poderia dormir com aquelle barulho infernal, aquelle naufragio que despertavam appetites oratorios, aquelle frio e aquella fome a que uma chicara de café e alguns bolos, em S. Carlos, acury laram diabolicamente.

Si não fosse habito meu agradecer ao céu o pão de cada dia, após este banquete, (em que trocára sem remorsos e si o tivesse, o meu direito de primogenito) corto as minhas mãos se juntariam em acto de oração.

Assignalo-o, neste «Diario», como um presente do Alto, um maná com tempéres e vinho branco.

Pensando nelle, já com as palpebras quasi cerradas, arropendo-me de haver desejado, ainda ha pouco, apenas um prato de lentilhas e uma enxerga.

E si Deus me houvesse castigado?
Restar-me-ia somente a delicia incompleta de um coleção macio e um travessero que não era sacco de viagem.

A cidade deserta

Em 1891, foram assigadas na Colombia Britânica, não longe da fronteira norte-americana, algumas jazidas de cobre...

Em breve teve sua igreja, seu templo, sua loja maçônica, seus dancing, seus hotéis luxuosos...

Encimados, os mineiros norte-americanos, do alto de seus acampamentos, estabelecidos nas escarpas, que dominam a fronteira...

A guerra deu prodigioso impulso à juvenidade. O cobre valia então tanto quanto a prata.

Veiu a paz que provocou a queda do cobre. Os chefes das empresas não conseguiram cobrir as despesas de exploração...

Hoje, Phoenix (este é o nome da cidade) está completamente deserta. As casas, apressadamente construídas, caem em ruínas.

SOCIAES ANNIVERSARIOS

Arthur Luz
Passa, hoje, o aniversário natalício do sr. Arthur Luz, digno official de gabinete do sr. Ministro da Viação Victor Konder.

Anniversaria-se, hoje, a exma. sra. d. Adelaide Silva, esposa do sr. Camerino Silva, proprietário da Mercaderia Catharinense.

Senhora cel. Campos Junior
Decorre, amanhã, a data natalícia da exma. sra. d. Maria Candida Campos, esposa do sr. coronel Leonovardo Campos Junior.

Registrar-se, amanhã, a data natalícia do sr. capitão da Força Pública João Baptista Paiva.

Senhora Lupercio Lopes
Transcorre, amanhã, o aniversário natalício da exma. sra. d. Maria das Dores Rosa Lopes, esposa do sr. José Lupercio Lopes.

Conselho, amanhã, mais um aniversário do sr. engenheiro geográfico João Baptista Natividade.

Faz annos amanhã, o sr. Lucas Corrêa de F. em seu escritório na D. Leopoldina Fical.

Transcurre, hontem, o aniversário natalício do sr. Antão Galvão, exco. de crime e rater de exs. letas de estudos de psicologia.

O aniversário foi muito felicitado pelos seus amigos.

Pazem annos hoje
A senhorita Idalina Ceulinhe; A sra. Alvina Brigado Alves.

VIAGRANTES

Comandante Apollinario Brandão
Procedente de Alqueira, onde esteve a serviço, chegou a esta capital o sr. comandante Apollinario Brandão.

S. s. que veio visitar o seu irmão sr. Felix Brandão, seguirá hoje para Itajajá.

NOTAS RELICIOSAS

Realizar-se-á, a 8 de Setembro vindouro em São Paulo, o jubileu da coroação de N. Senhora Aparecida.

A propósito de tão elevado e cathecamento religioso, que terá solemnizado com toda a imponencia, o sr. Arcebispo Metropolitano daquele Estado dirigiu uma circular aos clero e aos catholicos.

Historando o acto da coroação, diz: Foi por isso que ha vinte e cinco annos, em virtude de especialissima benevolencia do S. S. Padre Pio X, foi a veneranda e Milagrosa Imagem de Nossa Senhora Aparecida solemnemente coroada por onze Bispos rodeados de uma centena de piedosos sacerdotos.

Desde então vem crescendo, e sempre com augmento de piedade, as romarias que a Nossa Senhora vêm aqui trazer as suas preces e oblações, os seus votos de fidelidade e protestos de filial amor.

Desde então se verifica que o N. S. Aparecida é de facto a Mãe dos brasileiros, que lhe apeztoz a si a protecção do Brasil catholico e fervoroso.

Confirmando esses sentimentos, com exemplos de maior caminho e mais accendida devoção, assentou o venerando Episcopado brasileiro em pedir á Santa S. se dignasse reconhecer e proclamar a milagrosa Virgem Aparecida como Padroeira do Brasil.

As festas commemorativas do jubileu constarão: Novenas preparatorias (30 de Agosto a 7 de Setembro); Confesso Mariano (5 a 7 de Setembro); Aniversario da coroação, 7 de Setembro, com communhão geral dosromeiros, missa campal e Proclamação de N. S. da Conceição Aparecida, como Padroeira do Brasil; beijimão, precioso solemne Te-Deum;

á noite, manifestação dos catholicos ao pé do monumento no largo da Basílica e do episcopado brasileiro.

O sr. Arcebispo metropolitano d. Joaquim Oliveira recebeu a Carta Circular e está providenciando no sentido de orientar os catholicos catharinenses que queiram fazer uma romaria para assistir ás festas commemorativas do jubileu de N. Senhora Aparecida.

Associação Irmão Joaquim

A directoria da Associação Irmão Joaquim convida a todos os seus associados e suas exmas. familias, aos parentes e pessoas das relações e amizade de d. Esther da Costa Campos Lobo para assistirem a missa que, em suffragio da sua alma, manda celebrar no dia 25 de corrente, ás 8 horas, na capella do Aoylo, bem como a inauguração do seu retrato na sala da Secretaria.

Junta Commercial

DISTRACTOS
Marsop

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

De Alex. de Almeida V. O sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza, em nome do sr. chefe de policia da cidade de Florianópolis, Sr. Manoel de Souza...

Empreza ORLANDO SIMAS

Internacional-Cinema
HOJE A'S 2 HORAS HOJE
Rosa americana 7 partes
Um passeio de domingo -- 2 partes Com Chico Charuto
Preço 600 rs.

HOJE A'S 4 HORAS HOJE
Agonia do Submarino 7 partes
Preço 12500

HOJE A's 7 e 8 1/2 horas HOJE
Dancarina de Mont Martre
Ultima produçao da famosa e extraordinaria estrella
BARBARA LA MAR
Preço 25000

NOTA -- Na proxima quinta-feira haverá novo sorteo cujo premio se arha exposto na Vitrina da Sapataria do sr. Peluso cito á Praça 15 de Novembro.
FRAQUEZA DE HERCULES -- Renee Adoree
O INTRUSO -- Roy d' Arcy
PAIXÃO OCCULTA -- Milton Sille

500 Contos
Para 27 de Junho
Loteria do Estado
Santa Catharina
PLANO AL
12 Milhares -- 1700 premios
12.000 bilhetes a 108\$000 . . . 1.296.000\$
menos 25 por cento . . . 324.000\$
75 por cento em premios 972.000\$
PREMIOS
1 premio de . . . 500.000\$
1 " " . . . 50.000\$
1 " " . . . 20.000\$
1 " " . . . 10.000\$
1 " " . . . 5.000\$
7 premios de . . . 2.000\$ 14.000\$
18 " " . . . 1.000\$ 18.000\$
70 " " . . . 500\$ 35.000\$
1000 " " . . . 200\$ 200.000\$
600 prem. 2 U. A. dos 5 primeiros premios 200\$ 120.000\$
1700 premios no total de Rs. 972.000\$
Os bilhetes são divididos em decimos de rs. 10\$800
Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia.
Administração: Praça 15 de Novembro, - FLORIANOPOLIS

CAIXA MERCANTIL DO BRANCO
Filial de Florianópolis
Rua Felipe Schmidt, 27

RESULTADO DO 74 SORTEIO REALIZADO

NO DIA 17 DE JUNHO DE 1929

PREMIO MAIOR Rs. 1:245\$000

Foi contemplado no valor de Rs. 1:245\$000, a caderneta n.º 5020 pertencente ao prestamista José Venancio Medeiros residente em Aririu neste Estado.

Premios distribuídos até a presente data Rs. 102:661\$500

PREMIOS MENORES

Rs. 205\$000

- | | |
|--|---------------|
| 2040 - Antônia Carolina da Silva | Florianópolis |
| 7505 - José Castro | Ribeirão |
| 3561 - Antônia Antônia Virira | Florianópolis |
| 4872 - Manoel F. Costa e Joaquim T.C. mes. | Joinville |
| 7783 - Valentim Moreira | Estreito |
| 6367 - Aristoteles Helder Lima | Florianópolis |
| 8087 - Julia Eulazara | Biguaçu |
| 6821 - Aurora B. Meira | Florianópolis |
| 1027 - Rosa Diehl | Florianópolis |
| 6639 - Genoveva e Belarmino | Florianópolis |

Rs. 108\$000

- | | |
|--------------------------------|---------------|
| 1400 - José Francisco de Sá | Coqueiros |
| 6472 - Joaquim Florentino | Oitavens |
| 3579 - Firmino e Inês Vieira | Ribeirão |
| 4271 - Anibal Nunes Gonçalves | Florianópolis |
| 7305 - Angela Maria Nascimento | Joinville |
| 7202 - Francisco José Abreu | Rio Tavares |
| 1492 - Genesio Victor Camilo | Florianópolis |
| 3505 - Dilma Silva | Florianópolis |
| 5463 - João Sebastião Cardoso | Florianópolis |
| 4399 - Julia Maria Nunes | Florianópolis |

ISENÇÕES

- | | |
|--------------------------------------|------------------|
| 1128 - Juracy G. Capella | Florianópolis |
| 5441 - Maria Angelina e Ary Ferreira | Sacão dos Limões |
| 3607 - Olivia Maria da Rosa | Barreiros |
| 6721 - Francisco Pedro da Rosa | S. Miguel |
| 5045 - Luiza Candida Souza | Florianópolis |

Florianópolis, 17 de junho de 1929

Visto Barreto, Lima & Cia.

João P. de Oliveira Carvalho, Proprietários.
 Fiscal do Governo Federal

Inscreevi-vos **Habilitae-vos**

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr. — Directoria-Dyoll — Agencias-Nav.loyd
 Codigos A. B. C. 5a. ed. — Bentley — Western Union —
 Particular — Mascotte

Vapores esperados do norte e sul, movimento de cargas e passageiros no porto de Florianópolis:

Ape. Na cimento: Chegará do norte no dia 18 do corrente saindo depois para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Ape. Nascimento: Chegará de Laguna, no dia 20 do corrente saindo depois para os portos de Itajahy, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cmte. Capella: Chegará do sul no dia 20 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cmte. A'cídio: Chegará do norte no dia 23 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cmte. Alvim: Chegará do Sul no dia 26 do corrente saindo depois para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Chata Miranda: Chegará do norte no dia 26 do corrente saindo depois para os portos de Laguna, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Corumbá. Recebe cargas encomendas, valores e passageiros até 15 pessoas.

**A' GLOR. DO SUPR. AR-
 CHE. DO UNIV. BEN.
 AUG. RESP. E SUBL.
 LOJ. CAP.**

"Regeneração Catharinense"
 SOB. AUSP. DO GR. OR.
 DO BRASIL

(Rdt. Esc. Znt. e Acc.)
 De ordem do Pod. Ir. Ven. convidado aos OOb. deste quadri-
 da nossa muito amada co-irm.
 Ordem e Trabalho e demais
 MM. Reg. de passa, em
 por este Or. para com suas
 Exmas. Famílias, comparecerem
 nesta Oit. à rua 28 de Setem-
 bro n.º 42, a Sess. Mag. de
 Poss. das 11. Lz. e demais
 DDig. OOit. e Adopção de
 Lowtons, que se realizará no
 dia 24 do corrente às 19 horas,
 Secret. da B. n. Aug. Resp.
 e Subl. Loj. Cap. Regenera-
 ção Catharinense, e Or. de
 Florianópolis, em 4 de Junho de
 1929 (E. V.).
 J. C. P. 18.
 Secret. Adj. (14-13)

O dr. Carlos de Araujo Gonlin, delegado auxiliar do Estado de Santa Catharina, forma da lei etc:
 Faz saber a todos os condutores de vehiculos, por este publico edital que nas ruas e praças do perimetro Urbano, abaixo mencionadas, fica prohibido conduzir seus carros com velocidade superior à 20 kilometros à hora, sendo nas demais permitido 40 kilometros, na maximo.

As ruas, cuja velocidade é permitido desenvolver até 20 kl, são as seguintes: rua João Pinto; rua Tiradentes; rua Victor Meirelles; rua Fernando Machado; rua Visconde de Ouro Preto; rua Arcipreste Paiva; rua Padre Miguelinho; rua Tenente Silveira; rua Felipe Schmidt; rua Conselheiro Mafra; praça 15 de Novembro; praça Pereira de Oliveira; praça 17 de Novembro; Cães liberdade; rua Almirante Alvim; rua Tiajano; Avenida Trompowsky, e rua Esteves Junior.

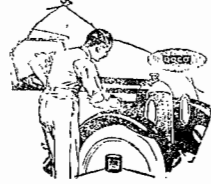
Os infractores às presentes disposições, alem da multa, ficam sujeitos às penas da lei. Dado e passado, nesta Cidade de Florianópolis, aos dez dias do mez de junho do anno de mil novecentos e vinte nove, eu Honorino Anselmo Beker, escrevô que o escrevi. (ass.)
Carlos Araujo Gondim.
 Está com forme o original.
Honorino Anselmo Beker,
 escrevô da Chefatura de Policia

THESSOURO DO ESTADO

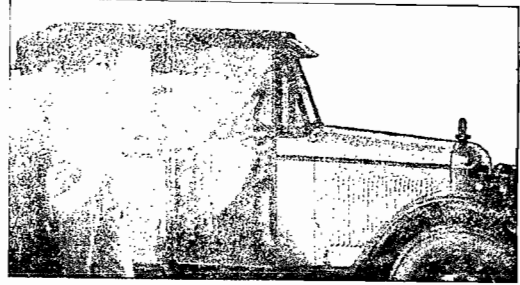
De ordem de sr. Director do Thesouro do Estado, manda o sr. Sub-Director de Rendas fazer publico, para conhecimento dos interessados, que nesta Sub-Directoria procede-se, durante o corrente mez, a cobrança das Taxas de Agua e Esgotos, relativas ao 2.º trimestre de corrente exercicio.

Os srs. Collectados que não satisfizerem o pagamento de suas quotas dentro deste mez, ficarão onerados com as multas de 5, 10 e 20% sobre o seu valor, nos seguintes tres meios e depois julgados á cobrança amigavel ou judicial.

A Família n.º 7



Os fabricantes da pintura DUCO, crearam tres productos n.º 7, especialmente para conservação do seu automovel



Tudo o automovel para se tornar distincto e chic, deve usar para sua pintura o **POLIDOR DUCO N.º 7**

Para as peças nickeladas e de metal, o **POLIDOR PARA METAL N.º 7**

Para embelezamento de capota, a **TINTA PARA CAPOTA N.º 7**

O Polidor DUCO n.º 7, é um producto que realmente limpa a pintura Duco ou qual-quer outra semelhante, sem danificar-a



Agente para o Estado de Santa Catharina:

José F. Glavam - Rua João Pinto n.º 4

Caixa post. 12 - En. Telegrafico GLAVAM-FLORIANOPOLIS

Sub-Directoria de Rendas do
 712 - Rua do Estado, 1.º de Junho
 de 1929.

O 1.º escripturario
 Dante Natividade

THESSOURO DO ESTADO
 De ordem do sr. Director do Thesouro do Estado, manda o sr. Sub-Director de Rendas fazer publico para conhecimento dos interessados que durante o corrente mez, procede-se nesta Sub-Directoria a cobrança do imposto sobre o movimento commercial e industrial relativo ao 2.º trimestre de corrente exercicio.

Os srs. Collectados que não satisfizerem o pagamento de suas quotas dentro deste mez, ficarão onerados com as multas de 5, 10 e 20% sobre o seu valor, nos seguintes tres meios e depois julgados á cobrança amigavel ou judicial.

Sub-Directoria de Rendas, 1.º de Junho de 1929.

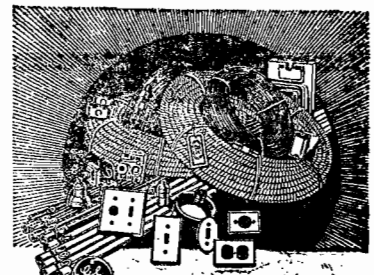
O 1.º escripturario
 Dante Natividade

ANTENOR MORAES

Cirurgião - Dentista
 Rua Deodoro n.º 26
 Especialista em trabalhos de ponte (bridge-work), sob absoluta garantia.

QUEREIS TER SORTE?

Quis infeliz em negocios? Tendes qualquer sofrimento fisico ou moral? Sentis falta de sorte em amores, jogos, etc.? Tendes alguma difficuldade a vencer? Enviae o vosso endereço á caixa postal, 1956 - Rio de Janeiro, que obtareis uma completa selectão do vosso caso. alt. 30-13



Material Electrico

A mesma norma que serve de guia para a construção das grandes machinas da "General Electric Co.", são rigorosamente mantidas na fabricação do material e accessorios, marca G. E., para installações.

Cada pedago de cabo, tubo ou fio flexivel; cada caixa de uniao, de junção, de derivação ou de contacto; cada interruptor ou porta-lampada, tudo projecta e fabrica para durar indefinidamente e prestar o melhor servico.

GENERAL ELECTRIC

CURITYBA
 R. 15 de Novembro, 47

Agente nesta capital: S. A. CASA MOELLMANN

Junta Commercial do Estado

De ordem do sr. Presidente da Junta Commercial, chama a attenção dos srs. commerciantes desta capital e do interior do Estado, para o art. 11 do Codice Commercial, que reza o seguinte no territorio da Republica, seja individuo ou sociedade commercial, com um

fundo de capital maior de cinco contos de réis (5:000\$), não tendo sellados e rubricados os livros exigidos pelo art. 11 do Codice Commercial, fica sujeito á multa de 200\$000 a 1:000\$000; Lei n.º 559 de 1898 art. 8; Decreto n.º 3564 de 1899, art. 62.
 Secretaria da Junta Commercial do Estado, em 4 de maio de 1929.
 João Tolentino Junior,
 Secretário.

Empresa Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES - Hoje - domingo, 23 de Junho de 1929 - Hoje

MATINEE

As 2 horas
PREÇOS 3.000 600 300

Fibras de Furoc

Drama em 7 partes da Paramount com interpretação do celebre actor cinematographico:

JACK HOLT.

As 3 horas
PREÇOS 3.000 600 300

PAPAE!

Uma irresistivel comedia da Universal Jewel, com interpretação de REGINALD DENNY, o principe da risada, que anda sempre mettido em funduras. Desta vez elle, para fugir a uma multa por excesso de velocidade, encenra-se ainda mais: faz-se passar pelo PAPAE de uma linda criança.

As 4 horas
PREÇOS 5.000 1.000 300

Um reporter de saias

Um film de sensações ineditas! A mulher moderna em aberta competição com o elemento masculino! Furos de reportagens! A moderna caçadora de noticias berrantes! Bebe um reporte de saias! Nova conquista do sexo gentil! BEBE DANIELS com NEIL HAMILTON.

Um film originalissimo da

Paramount.

2a. feira:
REPRISE DO FILM

A grande guerra

9 actos 9.

Soirée Chic-As 7 e 8¼4 horas em ponto
Preços - Friza 8\$000 Platéa 2\$000 Geral \$600
Paramount News 29 --- Traz este numero, uma bem feita reportagem em todo o Universo. --- 1 parte.



Força que seduz

É um film que pode ser comparado a uma obra literaria e do qual se pode dizer que é o maior triumpho de um amavel e sympathico actor americano.

Thomaz Meighan que nelle faz o papel de um garbo-so maior que sabe defender sua honra cumprin com os seus deveres e adorar a eleita do seu coração.

Este film tem um entredo cheio de mysterioso enlevo com episodios romanticos que prendem a attenção dos espectadores do começo até o fim. EVELYN BRENT, desempenha o papel de uma orgulhosa moça da alta sociedade, trajando ricos e elegantes vestidos a ultima moda.

RENE'E ADOREE --- a admiravel estrellita da Paramount, tambem tem um lindo papel nesta sumptuosa produção.

8 magnificas e deslumbrantes partes 8.

3a. feira - Sessão Chic - 3a. feira

Brincando com o fogo



O Cine Variedades tem a honra de apresentar 3-feira mais um lindo film da querida Fox --- Brincando com o fogo --- Linda alta comedia de grande luxo e rica montagem.

É um film que todos devem ver, porque traz como principaes interpretes a linda e talentosa estrellita americana.

MADGE BELLAMY
e o galante actor

JOHN MAC BROWN
e outros tantos artistas, que sabem desempenhar os papeis que lhes confiaram.

Successo!

4a. feira:

Cavalleiro das Planicies

Um drama de fortes sensações da FOX FILM com interpretação de

Tom Mix

O film de hoje:

THOMAZ MEIGHAN

Este conhecido e bemquisto artista é o gala do film de hoje na Soirée Chic, de produção Paramount.

Ha muitos annos que Thomaz Meighan trabalha para o cinematographico e como é um actor de grande talento e grandes recursos conta hoje com uma sympathia verdadeiramente cosmopolita. Coadjuvado pelas insignas actrizes Evelyn Brent e Renee Adoree, o trabalho de Thomaz Meighan é neste film simplesmente surpreendente.

EVELYN BRENT

Esta actriz que com tanta arte interpreta o papel de Rosa neste film, queria ser professora normal antes de se dedicar á cinematographia.

Estava estudando em Normal Training School, de New York, quando lhe occorreu abandonar seus estudos para ser actriz.

Começou sua carreira em diversos studios e agora trabalha para a Paramount como primeira actriz.

Neste film ella interpreta uma moça de alta sociedade cheia de orgulho e de riqueza.

RENE'E ADOREE

Esta distincta actriz representa o papel de Catharina em Força que seduz.

Principiou sua carreira artistica na Europa como bailarina. Na cinematographia tornou-se celebre no film «The big parade».

Renée Adoree, nasceu em Lille, França. Seus paes tambem eram artistas que viajavam frequentemente pela Russia, Suissia Allemãha e Belgica e foi assim que ella adquiriu grandes conhecimentos que habilitaram mais tarde a interpretar com esmero as mais grandiosas caracterisações.

Seu passatempo favorito é a Dança e o seu maior prazer é interpretar papeis dramaticos.

5a. feira:

Entre perfumes e perfidias

Um film da Paramount com

ESTHER RASLTON

E

WARNER BACTER